



Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado do Rio Grande do Sul SISERGS – Unindo você a todos os Secretários do RS!

BOLETIM INFORMATIVO

05/2010

Com o intuito de divulgarmos informações do XVII Congresso Nacional de Secretariado, que aconteceu de 26 a 29 de maio na cidade de Fortaleza/CE, o Boletim SISERGS de maio está sendo divulgado somente hoje.

Nosso Sindicato levou uma delegação de 50 pessoas entre estudantes, professores e profissionais de Secretariado, com a participação das Professoras: Daniela Girante (com 17 alunas) da UPF - Universidade de Passo Fundo, e Andréa Konzen (com 03 alunas) da UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul. Outro grupo grande foi das colegas da UFRGS que contava com 12 pessoas.

As alunas Dayla, Simone e Taína da UNISC, apresentaram trabalhos acadêmicos no formato de pôster.

O SISERGS agradece o apoio e a presença de todos esses profissionais no evento e conta com a presença de todos no Congresso de 2012, que será realizado na Cidade de Belo Horizonte/MG.



O Boletim SISERGS não pode deixar de mencionar também, que no dia 1º de maio o nosso Sindicato completou **23 anos** de existência.

Parabéns para todos sócios, não sócios, profissionais em geral, que de alguma forma contribuem e contribuíram para que o SISERGS possa sempre apoiar todos os profissionais de Secretariado do RS!!!

POR DENTRO DA LEI

PISO REGIONAL, FONTE DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E DE DESENVOLVIMENTO

A concentração da riqueza no Brasil é escandalosa. A renda do trabalho representa menos de 35% do PIB, já foi de 54%. Em países desenvolvidos ela

chega a 70%. O Governo Federal tem implementado algumas medidas para corrigir esta distorção, dentre elas, a política de valorização do salário mínimo,

negociada com as centrais sindicais, que entre abril de 2002 e janeiro de 2010, teve um aumento real de 53,67% acima da inflação. Esta iniciativa, ao contrário do que afirmavam as entidades patronais, não quebrou municípios e não prejudicou as exportações. Houve sim, uma maior distribuição da renda, incentivo ao consumo, crescimento econômico e geração de empregos, iniciativa que juntamente com outras, colocou o país numa situação mais favorável para enfrentar a crise financeira internacional.

Aqui em nosso estado, não funciona diferente, o salário mínimo regional, que atinge mais de 1,2 milhões de trabalhadores, tem sido um instrumento importante na distribuição de renda às camadas sociais mais pobres, fomentador do consumo e do desenvolvimento. Desde a data em que foi criado, em 2001, foram gerados no estado mais de 538 mil empregos formais, o que representa um crescimento de 27,18%.

A sociedade gaúcha com sua marca progressista, não pode pactuar com

atitudes equivocadas de algumas entidades empresariais, que pregam o fim do Piso Regional. Continuam reproduzindo a cartilha neoliberal superada pela conjuntura mundial, a qual demonstrou que somente através de um estado que fomente o desenvolvimento e distribua renda, será possível construirmos um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Neste contexto, entendemos insuficiente o reajuste de 6,9% proposto pelo Governo do Estado ao piso regional.

A CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) defende um reajuste de 14%, para recompor, ao menos, parte das perdas impostas às quais já atingem um patamar de 30%.

Neste sentido, os trabalhadores do Rio Grande do Sul requerem por parte do Governo do Estado uma revisão do índice proposto, sob pena de estar sendo decretada a extinção de um dos mais importantes instrumentos de distribuição de renda para os trabalhadores que mais precisam.

Guiomar Vidor - Presidente da CTB/RS

SUGESTÃO PARA LEITURA

Fim do Emprego, Início do Trabalho: o Profissional do Futuro.

Autor: Nelson Sampaio – Editora.Studio Nobel.



Conforme autor, este livro mostra formas (não fórmulas) para se lidar com a realidade óbvia, pois embora certos fatos sejam evidentes, muitos insistem em ignorá-los, ou tentam contorná-los buscando atalhos impossíveis.

CURSO & EVENTOS

Participe e prestigie os cursos que o SISERGS está preparando especialmente para a categoria.

O próximo será em **19/junho/2010**, com o título **Marketing na era Digital**.

Veja todos os detalhes no cartaz abaixo ou telefone na parte da tarde para o SISERGS – (51) 3225-9968.

MARKETING NA ERA DIGITAL

Programas:

- O Marketing na Era Digital e a Criação de Novos Mercados
- Empreendedorismo
- Legislação e Prática Administrativa para Proteção da Criação Intelectual
- Planejamento Estratégico
- O Marketing Moderno e a Vocação Individual

Data: 19 de Junho de 2010
Horário: 9h ao 12h
Local: Fecosul – R. dos Andradas, 943, 7º Andar
Valores: grupos de estudantes R\$ 20,00
associados R\$35,00 - profissionais R\$ 50,00

Instrutor: Leandro Rosa da Silva é Gestor na área Financeira. Analista de relatórios gerenciais, com a finalidade de diminuir custos e despesas para maximizar receitas operacionais. Especialista em Marketing: técnica de valorização do produto, desde sua produção até chegar ao consumidor final. Executivo com sólida formação contábil. Profissional com quase quinze anos de experiência. Consultor da legislação e prática tributária administrativa. Foi Instrutor de Cursos do SENAC. Apresentador de Rádio e Televisão.

Realização: SISERGS
Apoio: FECOSUL

ESPAÇO PROFISSIONAL (ENTREVISTA)



Aos 43 anos, a entrevistada desta edição é a Secretária Executiva Virgínia Cristina Adamovicz Resem, do Projeto Eteno Verde da Braskem S.A., onde atua desde 1995, na época sob as marcas Polisul e Ipiranga Petroquímica.

Com experiência em grandes empresas há mais de 20 anos, Virgínia é formada em Secretariado Executivo Bilingue, pela UNISINOS, em 1990, foi professora de inglês, mas não restringiu seus conhecimentos em línguas estrangeiras e também cursou espanhol e italiano para formar seu diferencial. Além disso, preferiu seguir adiante e aperfeiçoou seus estudos tornando-se pós-graduada em Marketing, pela PUC – 2000, e em Língua Inglesa, pela UNILASALLE – 2004.

SISERGS: Em 2010, comemoram-se 25 anos da regulamentação da profissão de Secretário - Lei nº 7377, de 30/09/85, complementada pela Lei 9.261/96. O que tu tens a dizer sobre isso?

Virgínia: Acredito, sem sombra de dúvida, que temos muito a comemorar neste ano, considerando que esta regulamentação beneficiou diversos profissionais que, até então, não eram reconhecidos, e também serviu para alavancar a criação de cursos de graduação e de especialização para atender - com muita propriedade - às demandas do mercado. Além disso, o profissional Secretário conquistou distinção dentre classes profissionais com os quais seu perfil era confundido, sem que isso significasse demérito para quaisquer delas. Em resumo, vejo a regulamentação da profissão como o início de um novo processo evolutivo a favor, principalmente da mulher – que notoriamente executa mais esta profissão do que o homem – onde a formação e as competências tornaram-se os pré-requisitos indispensáveis para sua correta alocação no mercado de trabalho. Contudo, há que se vigiar sempre a apropriada utilização dos títulos profissionais, bem como a aplicação dos pisos salariais conquistados para que o reconhecimento não pare por aí e atinja seu ponto máximo tal como ocorre com outras carreiras eminentemente masculinas.

SISERGS: Virgínia, qual sua principal dica para as atuais estudantes de Secretariado?

Virgínia: Nas palestras que já ministrei e sempre que questionada, enfatizo o aperfeiçoamento constante, a postura profissional cotidiana e a busca por informação como meios de destacar-se no mercado atual. Cursos de línguas, pós-graduações e/ou MBAs qualificam muito um currículo, mas é na cultura geral e domínio das informações que resolvem problemas dentro da empresa que o profissional de Secretariado muda seu estigma de datilógrafo e atendente de telefone para gestor. Atualizar-se sobre o mercado global e utilizar adequadamente esse conhecimento contribui, e muito, para assegurar importantes ganhos à empresa e é dessa forma que, a meu ver, o profissional de Secretariado atinge seu máximo reconhecimento. É isso que é esperado de todo e qualquer profissional neste terceiro milênio.

SISERGS: Na tua opinião, qual é o principal papel da Secretária nos dias de hoje?

Virgínia: Atualmente, com o advento da globalização, as atividades da Secretária passaram a ser mais diversificadas, aproximando-se mais da gestão da empresa, atuando de forma decisiva no negócio. Eu digo sempre que quando a ética, a competência e o profissionalismo se encontram está assegurado o sucesso em qualquer área de atuação. E não é diferente com a Secretária.

Aquela que assumir uma postura profissional e investir em sua qualificação terá sempre seu lugar no mercado. Para isso, é preciso sentir-se responsável por seu aperfeiçoamento contínuo – em vez de atribuí-lo à empresa - em tecnologias, idiomas e informação, comprometendo-se com os objetivos da companhia e contribuindo para consolidá-la no mercado onde atua.

Dessa forma, é inegável o reconhecimento e o respeito à profissão por parte das corporações e da sociedade em geral.

UTILIDADE PÚBLICA



Av. Cristovão Colombo, 545 - Shopping Total
Al. de Serviços - Lj. 1.258 - Floresta - Porto Alegre - RS
Fone (51) 3018-7777 / 3018-7458
contato.poa@cartoriopostal.com.br
www.cartoriopostal.com.br

1) Porto Alegre acaba de receber a unidade gaúcha do Cartório Postal!

Busca de bens (veículos, embarcações, imóveis, ativos), protesto de títulos e notificações atendendo às novas decisões do CNJ em todo o Brasil.

Banco de certidões - certidões de nascimento, casamentos, óbitos em todo o território nacional.

Confira mais detalhes no site!

<http://www.cartoriopostal.com.br/novosite/index.php>



2) Juliano André Lenz é estudante do Curso Técnico em Secretariado do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre (antiga Escola Técnica da UFRGS).

Ele criou um blog (<http://secretariomoderno.blogspot.com>) sobre a visão masculina em relação ao secretariado e quer saber quantos Secretários do sexo masculino estão, atualmente, na profissão de Secretário.

Colabore com essa pesquisa, acesse o blog e participe com sugestões e/ou comentários.

MENSAGEM FINAL

O texto da consultora de etiqueta empresarial - Célia Leão, também autora do livro: *Boas Maneiras de A a Z* (Editora STS), demonstra com qualidade a importância do cumprimento de prazo, não só no meio profissional, mas no social também.

Abaixo o "não deu para fazer"!

Como dizia o velho sábio Luiz Gonzaga, "minha vida é andar por este país". Por causa disso, creio ser conhecida por minha intolerância aos atrasos. Exceção feita às exceções, não costumo perdoar os atrasados - de amigos a médicos, passando

por umas tantas noivas que ainda creem que esse hábito horroroso possa ser chique.

Conversando com uma amiga dias atrás, ouvi uma frase sobre a qual vale a pena refletir com vocês. Disse ela que: “ser profissional não é dizer que não deu para fazer; é avisar antes que não vai dar”.

Quando redijo a coluna, tenho prazos a cumprir e, se porventura não os respeitar, acabo por atrasar o trabalho de todos os profissionais que finalizam meu artigo. Ou seja, desencadeio correrias desnecessárias e comprometo o horário dos outros, que, afinal das contas, nada têm a ver com meus problemas e acabam tendo dificuldades e dores de cabeça por causa de falhas que não são deles! Assim, espero que, de uma vez por todas, não confundamos mais ser assertivo com ser agressivo ou indelicado.

É um prazer trabalhar com quem cumpre o prometido.

Assertiva é a pessoa que, ao receber uma solicitação da chefia ou de algum par da equipe, ouve atentamente, analisa seus compromissos e, com objetividade, afirma que a tarefa que está sendo pedida não poderá ser feita no prazo requerido. E negocia um prazo possível. Isso evita expectativas frustradas e os atrasos em cadeia. Também mostra a seus colegas e à sua chefia que estão lidando com um profissional responsável, ciente de suas possibilidades e de suas impossibilidades.

É sempre um prazer conviver ou trabalhar com alguém que, por meio de mínimos gestos, demonstra respeito e apreço por seu tempo, além de jamais minimizar a importância de seu trabalho.

Esse é um dos muitos atributos do ser humano elegante. E as pessoas mais assertivas, mesmo que sem perceber, acabam por ser agentes desse sentimento em seu convívio com pares no escritório e com amigos e demais pessoas que são parte de sua vida. Dê um basta ao “não deu para fazer” no seu dia a dia.

<http://vocesa.abril.com.br/desenvolva-sua-carreira/materia/etiqueta-546413.shtml>